



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

ANTÔNIO SIMAS E JOAQUIM PEPINO: A LUTA POR SALÁRIO NO JUDICIÁRIO IMPERIAL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SOUZA; Marcos Matheus Camargo de ¹, POPINIGIS; Fabiane ²

RESUMO

Código: PVHS2442-2021 Introdução: Este plano de atividades se insere no projeto de pesquisa O valor do trabalho: disputas legais por salários e sua relação com a construção histórica da noção de trabalho livre – Rio de Janeiro no século XIX. O recorte mais geral do projeto envolve disputas por salários de homens e mulheres que trabalhavam no comércio no Rio de Janeiro entre 1830 e 1900. Esses processos são parte do acervo do Arquivo Nacional, fundo do Judiciário, e integram um conjunto de casos judiciais que chegaram às cortes de apelação, mais especificamente o Tribunal da Relação do Rio de Janeiro. Nesta pesquisa, trabalhei com a transcrição de dois processos cíveis, ambos da década de 1870 que vão até a década de 1880, cujas partes envolvidas são Antônio José de Miranda Simas e A.B Dreyfus/Joaquim Luiz Pepino e Manoel Garcia, sendo o primeiro o empregado e o segundo o patrão. Com a transcrição desses processos, pude perceber as especificidades e realizar uma análise comparativa entre eles. Objetivos O objetivo geral do estudo dos dois processos se baseia na ideia de analisá-los como parte da História Social, evidenciando o campo de disputa que poderia ser o Judiciário Imperial. Nesta lógica, um objetivo específico o complementa: analisar e diferenciar as argumentações de acusação e a defesa de cada um dos dois processos, buscando compreender que disputas se davam em torno das noções do que era o direito à remuneração e o que era considerado trabalho. Além disso, a riqueza dos relatos das testemunhas permite revelar partes importantes das dinâmicas e relações sociais do período. Métodos A metodologia de trabalho consistiu na leitura de bibliografia sobre história social e direito, no estudo da paleografia para a leitura de manuscritos e na leitura de bibliografia para compreender a estrutura e funcionamento das peças judiciais. Em seguida, foi a leitura e transcrição minuciosa dos processos. Finalmente, analisando os testemunhos, o argumento dos advogados de defesa e da promotoria e as sentenças é possível investigar como se constroem diferentes versões a partir de cada agente envolvido, construindo versões válidas do social a partir dessas

¹ UFRRJ, marcosmtcam@gmail.com

² UFRRJ, fpopinigis@gmail.com

mesmas versões conflitantes. A intenção é buscar uma compreensão mais complexa desses contextos. Resultados/Discussão O primeiro resultado a ser evidenciado é a transcrição completa de 2 processos cíveis que subiram à corte de apelação, de um universo mais geral de 27 processos selecionados no projeto de pesquisa. Finalmente, nesta análise observamos diferenciação da argumentação de defesa que é relacionada com o “cargo” de caixeiro de cada um: Antônio José de Miranda Simas, um primeiro-caixeiro, terá o livro comercial da casa como principal elemento no desandar do processo, enquanto Joaquim Luiz Pepino terá o Código Comercial de 1850 em sua defesa. Conclusões Como conclusão temos a importância da transcrição dessas fontes primárias e, conseqüentemente, da paleografia como valiosos artifícios no resgate da história desses trabalhadores. Antônio e Joaquim são alguns nomes que podem nos ajudar a compreender melhor como se deram as reivindicações por direitos dos trabalhadores ao longo da segunda metade do século XIX.

PALAVRAS-CHAVE: caixeiro, processo cível, salário, comércio carioca, Brasil Império, Tribunal da relação, História Social do Direito